

RESUMO EXPANDIDO

PROJETO ESTAÇÕES DO CORAÇÃO: O LETRAMENTO LITERÁRIO E A ESCRITA POÉTICA COMO CAMINHOS PARA A AUTORIA NO 6º ANO

Pâmela Carvalho dos Santos¹, Sarah Cristina Gomes de Vasconcelos², Marta Alves dos Santos³, Cassiano Sobrinho Pereira⁴, Maria das Mercês Barros Santiago⁵

Introdução

O ensino de produção textual no Ensino Fundamental ainda enfrenta desafios relacionados à dificuldade dos alunos em transpor para a escrita aquilo que já conseguem expressar com desenvoltura na oralidade. Nesse contexto, a presente experiência pedagógica foi desenvolvida com uma turma de 6º ano da Escola Municipal Almerinda da Fonseca, tendo como foco o trabalho com o gênero textual poema, conforme previsto no cronograma bimestral e alinhado às habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A proposta surgiu a partir da observação de que, embora os alunos fossem participativos e demonstrassem bom desempenho em atividades orais, especialmente no “Projeto de Leitura Despertar”, apresentavam dificuldades na escrita autoral. Dessa forma, buscou-se desenvolver estratégias que favorecessem a expressão escrita por meio da subjetividade, da criatividade e do contato com textos literários significativos.

A metodologia adotada fundamenta-se em princípios da educação dialógica e emancipadora, inspirados em Paulo Freire, Rildo Cosson e Enes Filho, ao compreender o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor mediador na construção do conhecimento. Além disso, o trabalho dialoga com práticas de metodologias ativas, como sala de aula invertida e rotação por estações, promovendo o engajamento e a participação efetiva dos estudantes.

Objetivos

O objetivo geral do projeto foi desenvolver a escrita poética, a subjetividade e o olhar analítico dos alunos por meio da produção de poemas autorais. Como objetivos específicos, buscou-se: desenvolver a leitura e a expressão oral a partir de textos poéticos; compreender a estrutura do gênero poema, incluindo elementos como versos, estrofes, rimas e figuras de linguagem; estimular a produção de textos autorais; e promover a articulação entre leitura, interpretação e escrita, atribuindo sentido às práticas desenvolvidas em sala de aula.

¹ Escola Municipal Almerinda da Fonseca

² Escola Municipal Almerinda da Fonseca

³ Escola Municipal Almerinda da Fonseca

⁴ Escola Municipal Almerinda da Fonseca

⁵ Escola Municipal Almerinda da Fonseca

Metodologia

O projeto foi desenvolvido ao longo do ano letivo de 2025, com início no mês de maio, durante o estudo do gênero poema e das figuras de linguagem, e culminância em dezembro, com a apresentação no “Projeto de Leitura Desperta”. Participaram todos os alunos da turma, sendo que 12 estudantes concluíram a versão final dos textos para publicação no e-book.

As atividades foram organizadas a partir de diferentes estratégias metodológicas, incluindo aulas expositivas dialogadas, leitura compartilhada de poemas, oficinas práticas e dinâmicas como o “Café com poesia”, no qual os alunos realizaram declamações e análises coletivas. Foram utilizados recursos como quadro, livro didático, computador, projetor multimídia, caixa de som e a plataforma Canva para a produção final.

A leitura de poemas de autores consagrados, como Cecília Meireles e Luís Vaz de Camões, possibilitou o contato com diferentes formas de expressão do eu lírico, favorecendo a análise de recursos linguísticos e estilísticos. Em seguida, foram propostas atividades em estações de aprendizagem, nas quais os alunos puderam explorar elementos da poesia de forma colaborativa, contando com o papel planejado e intencional da mediação docente para guiar a autonomia dos grupos.

A produção textual ocorreu de maneira orientada, com a utilização de palavras-chave relacionadas à natureza, como céu, mar, sol, lua e estações, permitindo liberdade criativa na construção dos versos. Os textos passaram por correção individual com reescrita, garantindo o aprimoramento da escrita.

A etapa final consistiu na organização de um e-book coletivo intitulado “Estações do coração: coletânea de poemas”, cuja edição foi realizada pela professora, com participação dos alunos na escolha de formatos e na elaboração da capa, produzida por um estudante. A divulgação ocorreu por meio de QR Code, permitindo o acesso da comunidade escolar.



Figura 1. E-book “Estações do coração” coletânea de poemas, 6º ano de 2025 da Esc. Almerinda da Fonseca.
Fonte: Arquivo do autor



Figura 2. Turma de 6º ano de 2025 apresentação da Oficina Café com Poesia da Esc. Almerinda da Fonseca.
Fonte: Arquivo do Projeto de Leitura Despertar



Figura 3. Culminância do Projeto de Leitura Despertar.
Fonte: Arquivo do Projeto de Leitura Despertar

Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram avanços significativos no engajamento dos alunos e no desenvolvimento da escrita processual. A oportunidade de os estudantes se reconhecerem como autores de suas próprias produções, consolidada inicialmente no 6º ano com a coletânea de poemas e e-book via QR Code, contribuiu para o fortalecimento da autoestima e da autonomia, refletindo diretamente na participação ativa em sala de aula. Observou-se que, após essa trajetória formativa, os discentes passaram a produzir textos de forma espontânea, demonstrando maior segurança na escrita e interesse em compartilhar suas produções. Essa ampliação das competências de leitura e interpretação também se refletiu em uma participação mais qualificada em ações como o “Projeto de Leitura Despertar”.

Esses achados práticos convergem com a perspectiva de Enes Filho (2025), que defende a leitura e a escrita literária como ferramentas que ajudam o estudante a ler melhor a si mesmo e ao

mundo através da relação profunda entre leitor e texto. Ao afastar-se de uma abordagem puramente pragmática ou gramatical da literatura, o trabalho focado na autoria permitiu que os alunos desenvolvessem um letramento literário efetivo, caracterizado pela capacidade de ressignificar saberes e expressar sua identidade sociocultural.

Dentre os impactos individuais observados, destaca-se o caso de uma aluna que, anteriormente pouco participativa nas atividades orais, produziu 17 poemas e passou a se envolver ativamente nas apresentações, evidenciando o potencial inclusivo e emancipatório da proposta. Esse fenômeno ilustra o que Cosson (2006, 2014) conceitua como a dimensão social do letramento literário: a literatura deixa de ser uma obrigação escolar e passa a ser uma forma de inserção do sujeito em uma comunidade de práticas culturais e de partilha de experiências.

Por fim, a culminância do projeto promoveu a interação direta com a comunidade escolar, incluindo professores, familiares e colegas. Essa socialização, além de validar o protagonismo estudantil, cumpre a função social da literatura defendida na literatura contemporânea, transformando o conhecimento e a produção literária em um bem acessível e compartilhado, essencial para a formação de leitores críticos e proficientes.

Conclusões

O projeto atingiu seus objetivos ao promover o desenvolvimento da escrita poética, o engajamento dos alunos e o fortalecimento do protagonismo estudantil. A experiência demonstrou que o uso de metodologias ativas, aliado ao trabalho com gêneros textuais significativos, contribui para a construção de aprendizagens mais efetivas e contextualizadas.

Como possibilidade de aprimoramento, sugere-se a organização do projeto em um período mais curto e a divisão da turma em grupos temáticos, visando ampliar a diversidade de produções. Além disso, a experiência serviu de base para o desenvolvimento de novas propostas pedagógicas, como o projeto interdisciplinar “BioVersos”, evidenciando a continuidade e a evolução das práticas de ensino.

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014.

ENES FILHO, Djalma Barboza. Prática da leitura literária na escola: um caminho para o letramento literário. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 2583-2600, fev. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25ª. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

